



AVALIAÇÃO DA APREENSIBILIDADE E QUALIDADE DA INFORMAÇÃO DE SITES: BASES DE UMA AVALIAÇÃO TEXTUAL AUTOMÁTICA NA ÁREA DA SAÚDE

Ana Laura Facco Muscope (BIC-UCS), Asdrubal Falavigna (Orientador(a))

Informações corretas e confiáveis são essenciais ao tomar uma decisão médica. É necessário avaliar a qualidade da informação sobre doenças da coluna vertebral, porém não existe uma avaliação da qualidade destes sites. Realizou-se uma revisão sistemática dos sites de doenças da coluna vertebral na língua inglesa e analisou-se a qualidade e a legibilidade de textos desse tema dos sites em português. Foi realizado revisão sistemática seguindo o *PRISMA* no período de 2000 a 2018, com palavras chave de coluna vertebral. Utilizou-se o meio de busca do *Google* na língua inglesa, seguida do *Yahoo*, sendo incluído 26 sites. A análise qualitativa foi feita pelo método *DISCERN Instrument* (34,6%) e *JAMA Benchmark Criteria* (15,4%) e quantitativa pelo algoritmo *Flesch-Kincaid Grade level* (30,8%) e *Flesch Reading Ease* (19,2%). A seguir, foi avaliada a qualidade e legibilidade de textos em sites na língua portuguesa. Através do Google, Yahoo e Bing, com palavras chave simples foram selecionados os 30 primeiros resultados de cada um, incluindo 68. A análise qualitativa pelo *DISCERN* resultou em 40, 22 e 6 textos de baixa, moderada e alta qualidade, respectivamente. Houve diferença estatística entre os 3 grupos ($p < 0,001$). O *JAMA* não pontuou 26 textos e 5 pontuaram nota máxima de qualidade. O *Flesch-Kincaid* avaliou a legibilidade. Foram vistos como entendíveis 30 textos pela maioria dos brasileiros sem ensino médio completo, e nenhum como fácil ou muito difícil. Os textos, de baixa qualidade e com vieses, nem sempre foram escritos ou revisados por um profissional da saúde. Os tratamentos ofereciam uma linha terapêutica e não eram claros sobre seus riscos. A autoria e a divulgação foram pouco esclarecedoras. Em relação à legibilidade, boa parte dos textos foi classificada para pessoas com ensino médio completo. Existe a necessidade de melhores textos médicos e educacionais para os pacientes no cenário da saúde pública. A qualidade dos textos é baixa. Os sites podem ser influenciados pelas crenças do autor, indústrias de apoio e têm referências de baixa qualidade, afirmando a necessidade de um protocolo de análise da informação disponível na internet.

Palavras-chave: internet, doenças espinhais, legibilidade

Apoio: UCS